

## Fora Bolsonaro! Chega de tanto desmonte e desrespeito.

A falta de compromisso do governo Bolsonaro e seus aliados com o povo brasileiro e suas necessidades mais básicas fica a cada dia mais evidente.

O governo sob o pretexto de criar mais empregos – o que nunca aconteceu – tirou direitos trabalhistas e previdenciários do povo brasileiro; entretanto, essas medidas somente agravaram a situação econômica e social de uma população já fragilizada pela absoluta falta de políticas públicas que o amparasse.

Desde março de 2019, quando a pandemia de Covid-19 foi detectada no Brasil, o governo Bolsonaro além de negar sua gravidade, vem fazendo tudo ao seu alcance para boicotar a condução das medidas sanitárias implementadas por governadores e prefeitos à luz da ciência.

Não bastasse a total falta de empenho do governo Bolsonaro em aceitar a condução da pandemia seguindo critérios médicos e científicos, o presidente na contramão do que preconizava a Organização Mundial de Saúde - OMS, passou esses quase dois anos de pandemia organizando e estimulando aglomerações, desaconselhou o uso de máscaras, promoveu o tratamento com medicamentos sem eficácia contra a Covid, além de fazer uma verdadeira cruzada contra as vacinas.

Mesmo os servidores públicos sendo os verdadeiros heróis nesses tempos sombrios de pandemia, o reconhecimento que o governo dá a eles, segundo o ministro Paulo Guedes é a alcunha de parasitas e patrocina uma Proposta de



Ação no aeroporto de Brasília nessa segunda, 20 (Reprodução/DR)

Emenda à Constituição - PEC 32 (reforma administrativa) que tem como propósito acabar de vez com os serviços públicos.

O presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado do Maranhão - Sindsep/MA, Raimundo Pereira chama a atenção da população para mais essa agressão aos seus direitos e convoca servidores e a comunidade em geral para ocupar as ruas contra esse desmonte.

“Precisamos ocupar as ruas e praças desse país para defender os serviços públicos e a população que tanto necessita de atenção em Saúde, Educação e Segurança Pública”, disse Raimundo Pereira.

Agora, em mais uma investida de um de seus aliados mais próximos, o senador Marcos Rogério do DEM de Rondônia que é o autor da Proposta de Emenda à Constituição - PEC 13/2021, a qual irá tirar da União, Estados e Municípios a obrigação constitucional de investir pelo menos 25% do orçamento em Educação.

Para Manoel Lages, presidente da CUT Maranhão, se aprovada essa PEC, será mais um duro golpe para o sistema educacional público brasileiro.

“O setor já vinha sofrendo muitas dificuldades com os cortes implementados pela PEC 95, que congelou os investimentos públicos por 20 anos; com a aprovação dessa nova emenda à Constituição, acontecerá uma verdadeira catástrofe para a Educação no país, principalmente para as camadas mais pobres da população que dependem exclusivamente da educação pública”, explicou Manoel Lages.

O presidente da CUT Maranhão também exortou a população no sentido de ocupar as ruas no próximo dia 2 de outubro para gritar FORA BOLSONARO e exigir que a Câmara Federal abra o processo de impeachment do presidente.

“Dia 2 de outubro precisamos ocupar ruas, avenidas e praças de todo o país para demonstrar a nossa insatisfação com o governo genocida de Bolsonaro”, afirmou Manoel Lages.



## Semana decisiva para derrotar a PEC 32 tem ação em aeroportos, Câmara e redes sociais

A mobilização dos servidores na semana passada obrigou deputados governistas a adiarem a tentativa de aprovação da reforma Administrativa (PEC 32/20), por falta dos votos necessários. O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), admitiu em uma live da Necton Investimentos que o adiamento vinha da incerteza dos votos necessários para aprovar a PEC 32. "Não podemos errar no placar", disse na ocasião.

Em meio a inúmeras críticas, inclusive da base aliada do governo, o novo substitutivo do relator, deputado Arthur Maia (DEM-BA), pode ser votado na Comissão Especial entre hoje, 21, e quinta, 23.

Ontem, 20, os trabalhadores realizaram várias atividades em diversos aeroportos pelo Brasil.

Em Brasília, representantes dos servidores recebem parlamentares e vão promover novas atividades em frente à Câmara dos Deputados.

### Não tem arrego

Hoje, a Condsef se juntou a outras entidades representativas dos servidores no aeroporto de Brasília para deixar o recado: Votou na PEC 32, não volta! Aos deputados que chegam na capital federal os servidores se juntam em coro para também dizer: não tem emenda, não tem arrego, se votar a PEC 32, acabou o seu sossego.

Agora à tarde está acontecendo um ato em frente ao Anexo II da Câmara dos Deputados.

Nas redes sociais, um tuíto convocado pela Frente Parlamentar Mista do Serviço Público marca ações de pressão. A hashtag #VotaPEC32NãoVolta será usada a partir das 19h.

O substitutivo de Maia, ao contrário de conseguir mais votos, provocou ainda mais crise. É hora de aumentar a pressão.

Participe das atividades: quarta-feira, 22/09 e Quinta-feira, 23/09 - Atividades na Câmara a serem informadas a partir da tramitação da PEC na terça-feira.

Fonte: Condsef

## Ato #ForaBolsonaro no dia 2 de outubro é prioridade, diz CUT em comunicado

No próximo dia 2 de outubro é fundamental ocupar as ruas de todo o país pelo #ForaBolsonaro, por emprego decente, em favor da vida, da renda, contra a fome, a carestia e a reforma Administrativa (PEC 32). É um ato pelo Brasil e pelos brasileiros e brasileiras, afirma comunicado da Direção Executiva Nacional da CUT para as entidades filiadas.

Para a direção da Central, que organiza o ato junto com as demais centrais, as frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo, entidades que fazem parte da Frente Nacional 'Fora, Bolsonaro' e partidos políticos, é preciso organizar, mobilizar e fazer um grande ato para derrotar o governo de Jair Bolsonaro (ex-PSL) e sua política de destruição dos direitos sociais e trabalhistas, e de ameaça à democracia.

No comunicado, a direção da CUT orienta que os dirigentes priorizem a mobilização e organização dos atos no dia 2 de outubro, tanto nos locais de trabalho, quanto nos bairros, terminais de transporte e locais de maior circulação, usando carros de som, realizando mutirões de panfletagem, colagens, além de atuação nas redes sociais.

[Matéria completa em www.cut.org.br/noticias](http://www.cut.org.br/noticias)